

01 / set
~2019~

edição #769

Amaivos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Tito 01, 02, 03
3ª feira – Filemon
4ª feira – Hebreus 01, 02, 03
5ª feira – Hebreus 04, 05, 06
6ª feira – Hebreus 07, 08, 09
Sábado – Hebreus 10, 11
Domingo – Hebreus 12, 13

Período atual:
Quinquagésima segunda semana

Características do ímpio

O ímpio maquina contra o justo e contra ele range os dentes. O Senhor se rirá dele, pois vê que vem chegando o seu dia. Os ímpios puxaram da espada e entesaram o arco, para derribarem o pobre e necessitado e para matarem os de reto caminho. Mas a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos se quebrarão. Sl.37. 12 a 15

Atenção:

1. O ímpio maquina o mal:

Perversidade há no seu coração; todo o tempo maquina mal; anda semeando contendias. Estas seis coisas aborrece o SENHOR, e a sétima a sua alma abomina: olhos altivos, e língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente, e coração que maquina pensamentos viciosos, e pés que se apressam a correr para o mal, e testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendias entre irmãos. Provérbios 6.14 a 19

Mas, qual será a recompensa?

O Senhor se rirá dele, pois vê que vem chegando o seu dia. Salmos 37.13

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

Amados discípulos, precisamos vigiar para não entrar no caminho da impiedade e não sermos pegos como no texto acima. Leiam os versículos 14 e 15 do Salmo 37 e percebam que tudo que o ímpio planeja de mal contra o justo sempre se virará contra ele próprio.

Perguntas:

1. Seja sincero, você já maquinou o mal contra alguém? Mas qual foi o resultado?
2. Você já passou uma noite remoendo alguma mágoa contra alguém?
3. Você já conseguiu perdoar aos seus ofensores? (Mateus 6. 12 a 14).

MISSÕES E O MUNDO

Com 63 pontos, Brunei se classificou em 36º lugar na Lista Mundial da Perseguição 2019. O declínio em um ponto comparado ao ano anterior, mostra uma pontuação estável, mas ainda assim uma situação difícil para os cristãos no país. A média de pressão é muito alta, mas os pontos por violência são baixos. Controle, monitoramento e espionagem sobre os cristãos são considerados mais importantes para as autoridades do que o exercício da força. Por decreto, a importação de Bíblias e a celebração pública do Natal foram banidas. A punição para violações gera pena de cinco anos de prisão. Pastores cristãos e trabalhadores enfrentam diversas limitações devido à islamização e à dominante ideologia islâmica. Além disso, cristãos, nativos ou estrangeiros, têm sido alvo de

islamização severa. As limitações crescentes deixam claro para as igrejas que especialmente a geração jovem precisa crescer com uma fé cristã forte e perseverante.

CENTRO DE EXCELÊNCIA ISLÂMICA

O sultão, Hassanal Bolkiah, favoreceu a democratização do governo de Brunei, e se autodeclarou primeiro-ministro e presidente, embora o país ainda esteja longe de qualquer democratização real. Brunei quer ser um centro de excelência islâmica: a sharia (conjunto de leis islâmicas) foi totalmente implementada em assuntos civis e religiosos para todos os muçulmanos, mesmo antes da independência do país em 1984 e o governo segue um plano de islamização entre os povos tribais parcialmente cristãos, em parte animistas, com um movimento chamado dawah (evangelismo islâmico). De acordo com as estatísticas do centro islâmico, em 2017, 409 pessoas aderiram ao islamismo em toda a nação. Apenas nos cinco primeiros meses de 2018, o número chegou a 200. Estatísticas referentes a conversões para o islamismo são amplamente divulgadas pela mídia.

Os sultões mantiveram o poder absoluto no país há mais de 600 anos. Todos os cargos importantes são detidos pelo próprio sultão, seja primeiro-ministro, ministro das Finanças, do Interior, das Relações Exteriores e do Comércio, da Defesa ou chefe de religião. As pessoas o reverenciam profundamente e o respeitam. Qualquer crítica é impensável e, de fato, não é muito provável, pois os cidadãos o valorizam e não o culpam pela

Aquele que é a Água da vida

situação econômica. Não há eleições populares e o Conselho Legislativo funciona de forma meramente consultiva. Em meio à perseguição aos cristãos, cada vez mais jovens cristãos anseiam por um futuro no exterior.

O sultão governante é chefe de religião: o que ele quer, torna-se lei e se ele decide que o islamismo continuará em um caminho mais conservador, as igrejas devem aceitar isso. Os cristãos são livres para adorar, mas foram advertidos a não fazê-lo "de forma excessiva e aberta".

Não há grupos extremistas ativos em Brunei e, ao contrário dos vizinhos do Sudeste Asiático, os muçulmanos do país parecem não ter se juntado ao grupo do Estado Islâmico para lutar em países como a Síria e o Iraque. No entanto, o islamismo está se tornando cada vez mais conservador, limitando o espaço para cidadãos não muçulmanos. Portanto, a falta de grupos extremistas não significa que os cristãos não estejam sob pressão.

As políticas que favorecem muçulmanos sobre outras religiões são executadas legalmente por todos os oficiais do governo em todos os setores do país. Os líderes dos grupos muçulmanos e étnicos podem pressionar a minoria cristã exercendo sua influência significativa no sultão, que é considerado o protetor e defensor da raça malaia e do islamismo. As leis do país não permitem que muçulmanos malaios deixem o islamismo e punições severas são impostas àqueles que fazem isso. Os membros da família e vizinhos

podem facilmente trazer problemas e conflitos às igrejas, apenas informando sua existência ao departamento de segurança oficial. As autoridades monitoram e colocam restrições em todas as igrejas, incluindo as registradas. Os convertidos do islamismo enfrentam perseguição, já que a conversão é considerada ilegal e tudo será feito para trazê-los de volta à fé original. As comunidades cristãs não tradicionais não podem ser registradas como igrejas, mas devem ser registradas como empresas, sociedades ou centros familiares.

Como tal, elas são tratadas como organizações seculares e são obrigadas a enviar seus relatórios financeiros e operacionais ao governo todos os anos. Toda a sociedade, inclusive os cristãos, é afetada pela introdução contínua das leis islâmicas da sharia, bem como pelo aperto da situação econômica, o que impede que as autoridades sejam tão generosas com pagamentos para atenuar a insatisfação.

ANIVERSÁRIOS

07/set - Gustavo Paixão

09/set - Edilaine Antunes

13/set - Gê Martins

14/set - Marinete Teixeira

16/set - José Rodrigues

22/set - Eric Carvalho

26/set - Girlane Canellas

26/set - Pedro Paulo da Silva

29/set - Stefany Lemos

REFLEXÃO

Responder aos Críticos



Estou fazendo grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria a obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco? Ne. 6:3. Esse texto relaciona-se com a reconstrução dos muros de Jerusalém após o cativeiro babilônico. A árdua tarefa foi realizada em impressionantes 52 dias, mulheres trabalhando lado a lado com os homens. (Ne. 6:15 e 3:12.)

Daniel havia profetizado que os muros seriam reconstruídos "em tempos angustiosos" (Dan. 9:25). Assim, Neemias talvez não se tenha impressionado muito quando alguns críticos chegaram e tentaram impedir o trabalho. Neemias disse que Sambalá, o horonita, Tobias, o amonita, e Gesém, o arábio, haviam-no desprezado e zombado dele (2:19). Certo dia, um dos críticos foi examinar o muro e ridicularizou-o: "Vindo uma raposa derrubará o seu muro de pedra" (4:3). Mas Neemias recusou-se a interromper a obra que Deus lhe havia confiado e a discutir com seus críticos. Essa é uma boa forma de responder aos astuciosos.

Quando o Coronel George Washington Goethals estava construindo o Canal do Panamá, enfrentou problemas de topografia e de doenças tropicais que

teriam intimidado um homem de menos fibra. Mas o pior problema foi que ele teve de suportar comentários irônicos de críticos amargos de seu próprio país. Estes tinham certeza de que ele fracassaria. Afinal de contas, não havia o Visconde de Lesseps, famoso construtor do Canal de Suez, desistido do projeto? Mas Goethals ignorou os astuciosos.

Certo dia, um de seus subordinados perguntou-lhe, exasperadamente:

- O senhor não vai dar uma resposta aos críticos?
- Sim, oportunamente.
- Mas quando e como?
- Com o canal.

Que bela resposta!

Quando meu pai começou a obra missionária nas ilhas dos Açores, idealizou um plano para a conquista de almas. Consistia em ir de porta em porta com folhetos e voltar na semana seguinte com um folheto novo para ser trocado pelo velho. Alguns duvidaram de que o plano funcionasse com o povo conservador daquelas ilhas. Papai nunca discutiu a questão; simplesmente saía com mamãe e conosco, os meninos, e mostrava que aquilo podia ser feito.

Se a obra que você está realizando é aprovada por Deus, não pare para discutir com seus críticos. Deixe que os resultados falem por si mesmos!